



Resoluções das atividades

Capítulo 1

O mundo feudal

Agora é com você! (página 7)

- 1 No topo da pirâmide, encontravam-se os representantes do alto clero (os que rezavam); abaixo, os membros da nobreza (os que lutavam); e na base da sociedade, os camponeses (os que trabalhavam).
- 2 Era uma sociedade que não possuía mobilidade social, com uma relação de dependência entre as pessoas. Além disso, era uma sociedade essencialmente agrária e o poder político encontrava-se fragmentado entre o rei e os vários senhores feudais.

Agora é com você! (página 11)

- 1 O senhor feudal era a principal autoridade de um feudo. Ele era o dono de vastas terras, nas quais construía seu castelo e permitia que camponeses ali se estabelecessem. Era o responsável por garantir a justiça e a paz na região, bem como assegurar a proteção de quem ali vivia. Em contrapartida, ele impunha as regras e cobrava os impostos de quem vivia em seu território.
- 2 O castelo era símbolo de poder no feudalismo. Quanto maior o castelo fosse, mais poderoso seria seu proprietário. Era nele que vivia o senhor feudal, sua família e seus agregados. Em tempos de guerra, o castelo era também o símbolo de proteção, pois o senhor feudal abrigava em seu interior os camponeses, protegendo-os de eventuais ataques inimigos.
- 3 O casamento era visto como uma forma de os senhores feudais realizarem alianças estratégicas por meio do matrimônio de seus filhos. Por isso, eram muito comuns os casamentos arranjados, sem levar em consideração os desejos dos noivos. Ao mesmo tempo, havia o medo de que o casamento contribuísse para a fragmentação do patrimônio. Em virtude disso, os senhores feudais permitiam, de modo geral, que apenas o filho mais velho se casasse. Quanto às filhas, para impedir a divisão patrimonial, era muito comum serem enviadas para o convento, onde seguiriam a vida religiosa.

Agora é com você! (página 15)

- 1 Os servos eram indivíduos que não tinham plena liberdade, pois eram presos à terra na qual trabalhavam. Caso o feudo trocasse de proprietário, o servo teria

obrigações com o novo dono. O senhor feudal cedia o direito ao uso da terra e prometia proteção aos servos, em contrapartida, eles deviam pagar uma série de tributos. Já os vilões eram pessoas livres, que haviam sido proprietárias de terras, porém decidiram entregar suas propriedades ao senhor feudal em troca de proteção e continuavam trabalhando nelas como arrendatários.

- 2 Entre os avanços, pode-se citar:
 - a invenção da charrua movida à tração animal (boi ou cavalo), um tipo de arado de ferro que revolvia profundamente a terra, tornando o solo melhor para a agricultura;
 - o uso de adubos naturais, o que aumentava a produtividade agrícola;
 - o descanso trienal do solo, que consistia em reservar, por um ano, um terço da terra para descanso após dois anos consecutivos de cultivo, o que contribuía para manter a qualidade do solo.
- 3 A escravidão no sistema feudal viveu seu apogeu entre os séculos VI e VII. A partir do século IX, tornaram-se cada vez mais frequentes os casamentos entre pessoas escravas e pessoas livres. Também deve-se destacar os atos de resistência escrava, como fugas e rebeliões. Ao mesmo tempo, os avanços técnicos passaram a exigir uma necessidade menor de uma utilização maciça de mão de obra escrava no campo. A soma desses fatores contribuiu para que a escravidão não mais existisse no mundo feudal por volta do século XI.

Simulado

- 1 D
No sistema feudal, o servo (camponês) devia ao seu senhor uma série de obrigações. Segundo a sequência do texto: a corveia corresponde ao trabalho prestado no manso senhorial durante alguns dias da semana; a talha era a entrega de parte da produção ao senhor; e a banalidade, o pagamento pelo uso de instalações e equipamentos do feudo, como o forno e o moinho. Além disso, eram dados presentes em datas comemorativas, como em dias santos.
- 2 E
A sociedade feudal era hierarquizada e dividida em três ordens: o clero (os que rezavam), composto pelos integrantes da Igreja Católica (padres, bispos, monges, abades e papa), responsáveis por cuidar da vida espiritual de toda a sociedade; a nobreza (os que lutavam), composta por senhores feudais e cavaleiros (guerreiros), à qual cabia garantir a proteção da sociedade; e os camponeses (os que trabalhavam), presos à terra do senhor feudal por meio de obrigações em forma de prestações de serviços e de pagamentos de impostos e taxas.



- 3** C
Os servos compunham a base da pirâmide social feudal. Viviam miseravelmente nas terras dos senhores, sob proteção destes; por isso, deviam-lhes diversas obrigações em forma de serviços e tributos. Diferente dos escravos, os servos não podiam ser vendidos pelos senhores feudais ou expulsos da terra.
- 4** C
Na sociedade feudal, cabiam aos nobres as funções militares, guerreando e defendendo os outros dois estamentos, e administrativas, gerenciando suas propriedades. Já aos camponeses, a parte mais numerosa daquela sociedade, cabia uma série de obrigações em forma de serviços, principalmente na agricultura, na pecuária e no extrativismo vegetal. Por isso, comumente se dizia que os nobres lutavam e os servos trabalhavam.
- 5** D
O período apresentado corresponde ao final do século X ou meados do medievo, quando a Europa se encontrava no auge do sistema feudal. As transformações citadas no texto corroboram esta afirmação. O aperfeiçoamento de técnicas agrícolas (como a invenção do arado de ferro puxado por cavalos e dos moinhos acionados por vento ou água para moagem do trigo) e a introdução do sistema de rotação de culturas incentivaram as pessoas a viverem nos feudos, próximas ao castelo e à igreja.
- 6** B
Somente nobres poderiam sagrar-se cavaleiros, pois eles deveriam adquirir os próprios instrumentos, a armadura, as armas e o cavalo. O aprendizado desse ofício se iniciava ainda na infância, quando o jovem recebia aulas de equitação e manuseio de armas. Por volta dos 15 anos, disputava torneios, participando de corridas, lutas livres e praticando esgrima. Todos esses exercícios visavam preparar o futuro cavaleiro para os campos de batalha. Coragem e lealdade a seu senhor eram as principais virtudes de um cavaleiro.
- 7** C
A afirmativa IV é a única incorreta, pois, na hierarquia da sociedade medieval, o clero estava posicionado no ápice da pirâmide. Além disso, a Igreja Católica foi a única instituição que sobreviveu à desestruturação do Império Romano e, ao promover a conversão dos povos germânicos, foi fortalecida, associando o poder espiritual à autoridade temporal. Ao longo da Idade Média, a Igreja acumulou uma fortuna incalculável, proveniente de doações e dízimos, tornando-se a maior senhora feudal. Estima-se que controlava um terço das melhores terras europeias.
- 8** B
As relações de suserania e vassalagem eram celebradas entre nobres, a partir de cerimônias, chamadas de investiduras, nas quais o suserano doava um feudo ao seu vassalo. A partir de então, selavam-se obrigações recíprocas entre ambos. O vassalo devia fidelidade ao suserano; devia também-lhe prestar serviço militar ou ceder-lhe seus homens, quando necessário, a nível militar. O suserano, por sua vez, devia garantir ao vassalo a posse da terra, protegê-lo, auxiliá-lo e respeitá-lo.
- 9** C
Na sociedade feudal, os servos da gleba eram camponeses que, embora livres, não podiam abandonar as terras em que viviam, pois eram submetidos ao senhor feudal, que cedia parte de seu feudo para eles viverem e fornecia-lhes proteção. Essa relação, quando estabelecida, durava por toda a vida, retratando uma mobilidade social praticamente inexistente.
- 10** B
O texto descreve a situação político-administrativa da Europa feudal, época em que os reis europeus não possuíam um poder efetivamente centralizado sobre seus domínios territoriais, pois a base do poder político estava associada à posse da terra. O poder político era dividido entre os senhores feudais, proprietários da terra, que governavam seus feudos de forma independente, com poderes de administrador geral, juiz e chefe militar.
- 11** A
Os versos fazem referência aos três estamentos que compunham a sociedade feudal (clérigos, nobres e servos) e às suas respectivas funções, cabendo ao clero orar para salvar as almas; aos nobres guerrear para proteger e defender a honra de todos; e aos camponeses trabalhar para prover os demais, além de prestar serviços aos seus senhores e à Igreja.

Leia e analise

- 1** a) A suserania e a vassalagem estabeleciam uma relação de fidelidade, na qual o senhor feudal concedia a um nobre um feudo e este, em troca, jurava-lhe fidelidade militar e política, comprometia-se a prestar-lhe serviços, pagar tributos e fornecer soldados para lutar ao lado dele, em caso de guerra. Por meio da investidura, o senhor feudal tornava-se suserano do nobre, e este tornava-se vassalo do senhor feudal.
- b) Resposta pessoal. O importante nesta atividade é desenvolver a capacidade de síntese necessária para a confecção de quadrinhos. Há um exemplo dessa cerimônia na página 7 do livro e outras imagens são facilmente encontradas na internet.



- 2** a) O cavalo era utilizado para movimentar a charrua, uma espécie de arado de ferro que revolia a terra com uma profundidade muito maior do que os arados de madeira usados antes de sua invenção.
- b) Em primeiro plano, pode-se ver um camponês arando o solo com uma charrua. À direita, existe um outro camponês semeando o solo. Em segundo plano, vê-se camponeses com ferramentas trabalhando o solo e cortando lenha e, ao fundo, outros cuidando do gado.